

Destruição da indústria alemã!

→ A aviação aliada atacou violentamente o Ruhr

Montgomery Capturou Sfax

Grande Concentração Russa Para Libertar A Ucrânia

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, Domingo, 11 de Abril de 1943

NUMERO 2739

Lição aos moços



Homens da tempera de Getulio Vargas e Flores da Cunha nunca se desentendem. Ideias políticas próprias, presionadas pelo espirito cavalheresco do gaúcho que não compreendia o abandono dos compromissos assumidos, fizeram do ex-governador do Rio Grande um egresso da nova ordem brasileira, um estranho ao Estado Novo.

No fundo, o sr. Flores da Cunha sentia, como o sr. Getulio Vargas, a necessidade de acabar quanto antes com a balburdia política, pois que a borrasca se aproximava e a luta ideologica, travestindo-se de luta armada, escolhia campo fiel como o Brasil. Com a exp'ção inevitavel do conflito, o sr. Flores da Cunha compreendeu melhor a atitude do sr. Getulio Vargas. Depois, o Brasil entrou na guerra. E esse acontecimento foi o último retoque na extinção do «resentimento» que perdurára um lustro. Dizer resentimento, aliás, é admitir uma lenda. Em verdade, como o autor destas linhas pode testemunhar, no quarto do sr. Flores da Cunha existiu, sempre, um retrato do sr. Getulio Vargas...



Mas, quando o Brasil Novo, aquele Estado que nascera no dia do seu exilio, apellou a todos os patriotas, prontamente o ex-governador do Rio Grande bradou: —Presente! Pronto para o serviço!

O sr. Getulio Vargas, emocionado, respondeu o gesto gaúcho do prisioneiro ilustre com um decreto historico, reintegrando-o na vanguarda da Defesa Nacional, livre para dar sua vida áquilo que ambos os desentendidos, e todos os brasileiros, amam acima de tudo: a Pátria dos nossos pais e dos nossos filhos, que subsiste vitoriosa, enquanto passam as gerações e os governos e as idéas políticas.

Goebbels espera um revés

LONDRES, 10 (R)—Ao que informa o correspondente da «Exchange Telegraph» em Zurique, o ministro da Propaganda do Reich indicou, confidencialmente, aos jornalistas que devem preparar o animo do povo para um eventual desastre na frente africana, porquanto as forças do Eixo, em virtude da superioridade americana e em equipamentos do inimigo, poderão ser obrigadas a recuar para posições de onde será difficilima e talvez impossivel a fuga.

Capturou Sozinho 59 Prisioneiros

NOVA IORQUE, 10 (R)—O Serviço Britânico de Informações revelou mais um dos tantos episodios corridos na guerra, em que um sargento britânico, chefe da tripulação de um tank conseguiu aprisionar um oficial italiano com 58 homens e mais um canhão de 88 milímetros, graças á resposta que deu a uma pergunta do oficial.

Libertação Da Ucrânia

MOSCOU, 10 (R)—Anuncia-se oficialmente que grandes contingentes soviéticos estão sendo concentrados na Ucrânia, para libertar, dentro em breve numa gigantesca ofensiva, o grande e rico territorio.

Permutados em Smyrna 2.400 prisioneiros

ANGORA', 10 (R)—Está marcada para se realizar no dia 14 em Smyrna a maior das permutas de prisioneiros de guerra feridos, de todas quantas tem sido feitas até agora.

Aproximadamente 2.400 prisioneiros britânicos e existis serão permutados, num total de 1.200 de cada lado.

Nos meados de maio deverá haver, na mesma cidade permuta identica.

PROCURAM PARALISAR a retirada de Rommel

LONDRES, 10 (R)—A rádio de Marrocos anunciou que aparelhos partidos de porta-aviões estão cooperando com a aviação aliada, na Africa, para paralisar os movimentos de retirada de Rommel ao longo da costa.

IMINENTE

uma nova junção das forças aliadas

LONDRES, 10 — A rádio de Argel anuncia que tropas norte-americanas e francesas, a leste de Maknassy, realizaram um novo avanço e estão a ponto de efetuarem a junção com as tropas aliadas que marcham pelo sul. O porto de Sfax foi pesadamente bombardeado pela aviação aliada. Mais de 200 bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, participaram desses ataques, que se prolongaram desde o amanhecer ao anoitecer.

REGISTRADO UM TERREMOTO NA CAPITAL DO PERU'

LIMA, 10 (R) — Forte tremor de terra abalou esta capital.

4 oficiais brasileiros adidos ao Q. G. do general Mark Clark

CAIRO, 10 (R)—O brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, das Forças Aéreas Brasileiras, declarou nesta capital que 2 oficiais da FAB e 2 oficiais do Exército brasileiro estão adidos ao Q. G. do tenente-general Mark Clark.

Mussolini mudaria a sede do governo italiano

LONDRES, 10 (R)—Uma agencia noticiosa britânica anuncia, em despachos de Zurique, que ha indícios de que Mussolini está se preparando para retirar de Roma o governo da Italia.

Os despachos procedentes daquela cidade suíça dizem que Mussolini já designou várias comissões secretas para se encarregarem das providencias necessarias.

Florença e Bolonha estão sendo mencionadas como as provaveis cidades a serem escolhidas para nova sede do governo fascista.

Afundado o "Harvester" ao defender um comboio

LONDRES, 10 (R)—O Almirantado comunicou: «O Almirantado lamenta anunciar que o destróier de Sua Majestade «Harvester» (comandante A. A. Tait, oficial superior de escolta) foi torpedeado e afundado, quando defendia um comboio no Atlantico, o mês passado.

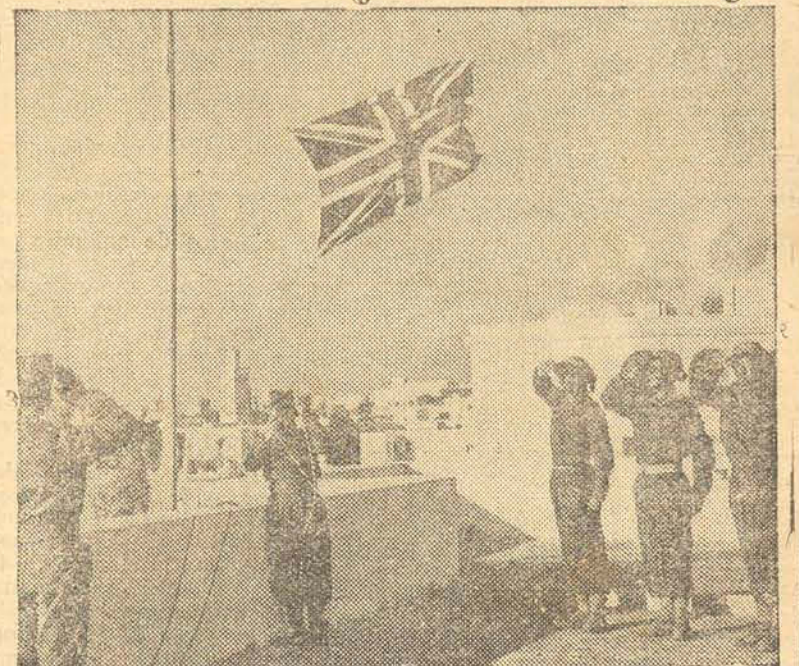
ATAQUE AO RUHR

LONDRES, 10 (R)—Grande número de aparelhos aliados atacou, com impeto inédito, os centros industriais da Alemanha no Ruhr. Mais de mil toneladas de bombas foram projetadas. Grandes incendios eram avistados a muitos quilômetros de distancia. 21 aparelhos não regressaram.

LONDRES, 10 (U P)—As Reais Forças Aéreas, por meio de uma grande formação, integrada provavelmente por mais de 400 bombardeiros, realizou ontem á noite um novo e violento ataque contra o rico vale do Ruhr, principal arsenal dos exércitos do Eixo.

Os aviões britânicos tiveram de lutar contra a densa neblina e por momentos contra a neve para realizar esse bombardeio.

BANDEIRA BRITANICA TREMU'LA EM SFAX



ARGEL, 10 (R)—OS ALIADOS ENTRARAM EM SFAX A'S 8,15 DE HOJE. A PRIMEIRA TROPA A CHEGAR FOI A INFANTARIA BRITANICA.

COMENTARIOS & INFORMAÇÕES

U'a mulher que perdeu a sombra

OSORIO BORBA

Existem certas pessoas que ninguém sabe se nasceram algum dia. Vivem. Arrastam-se. Lá um belo dia morrem. E as notícias, então, parecem perguntar: "Mas, como, você ainda estava aí?". Foi assim o caso dessa senhora Anares do Bomfim, que acaba de falecer na Baía, com mais de 134 anos de idade. Uma pessoa dessa idade já leva muitas dezenas de anos de inhapa. Acumulou várias licenças premio aqui neste vale de lágrimas. Se alguém lhe tivesse perguntado há algum tempo antes, — escute dona Anares, a senhora já não está chateada desta choldra aqui? Ela responderia, certamente, que não. E não deveria estar mesmo. Quando uma pessoa é jovem, quer viver. Tem uma baita esganação pela vida. Na idade adulta, acha a vida pau, porém, como não sabe se a morte será ainda pior, vai ficando e gostando até. Quando envelhece, fica com preguiça de morrer. Já fizeram muito sacrifício pela vida. Receberam muito coice da existencia e dispensam relações com coisas desconhecidas. Esqueceram os pecados se os cometeram e confiam que Deus Nosso Senhor não ceda a nenhum outro o lugarzinho que supõem reservado lá no céu.

Adona Anares, que acaba de morrer na Baía, sofreu, quando jovem, de colera morbus. Tapeou o colera. Deixa uma infinidade de filhos, netos e bisnetos. Enterrou, há muito, as suas ilusões. E só porque não se sabe quantos maridos teria enterrado, fico sem elementos para afirmar se ela irá ou não para o céu. Acho que vai.

PLACARD

— Estará de plantão hoje a Farmacia Moderna, á Praça 15 de Novembro.

— No Cine Odeon, Divino Tormento, ás 6 12 e 8 horas.

— No Imperial, ás 5 1'4 e 7 12, o mesmo film e mais tres complementos.

— A's 16.30 horas, Procissão do Senhor Jesus dos Passos. Sermão de encontro, na Praça 15, pelo padre carinense Agenor Marquês.

A Fábrica de Motores de Aviação

J. S. MACIEL FILHO

Se alguém imaginasse a possibilidade do Brasil se empenhar na fabricação de motores teria a qualificação imediata de sonhador, de fantasista. E no entanto essa fábrica se vai erguendo no pé da serra de Petrópolis. Surgindo quase milagrosamente em poucos meses de trabalho. A iniciativa industrial é quase sempre retardada e lenta. Poucos são os pioneiros. E no Brasil, empreendimentos de tal vulto não encontram com facilidade capitais e oportunidade. Desbravar o campo é tarefa ingrata e difícil. Quase todos os pioneiros conhecem o travo do sacrifício. E nós somos ainda muito moços em nossa formação para que empreendimentos de vulto surjam da iniciativa individual.

Construir uma fábrica é uma tarefa relativamente simples, por mais delicada que seja a sua finalidade. Organizar o quadro de trabalhadores, estabelecer o ritmo de produção, criar a vida na estrutura inerte do material, eis a tarefa que se assemelha aos trabalhos de Sófocles. Mais de uma geração é indispensável para se alcançar um conjunto harmônico, a vibração sincronizada do trabalhador com a máquina, a inteligência de todos os meios de produção. Tais iniciativas não podem ser analisadas com a projeção nua dos algarismos. Mas do que o dinheiro aplicado nesses empreendimentos, é fator decisivo o entusiasmo, o ideal.

A Fábrica Nacional de Motores de Aviação não teria surgido nem se esboçaria sequer, sem a vontade do presidente que superou com sua energia todos os embaraços que costumam cercar os passos decisivos da formação econômica do nosso país. E a primeira organização dessa natureza na América do Sul. Dela dependerá em grande parte o nosso progresso. O brigadeiro Guedes Muniz é um lutador apaixonado pelo sonho que consegue realizar. Ele possui a virtude de empolgar os que o ouvem. Tem o poder de comunicar aos que com ele trabalham, o entusiasmo pela obra que realizam. E isto é tão importante, é mesmo mais importante do que o dinheiro que a Nação está invertendo para produzir motores de aviação.

Todos sentem a importância da aviação na vida dos povos. E o Brasil que tem uma extensão de gigante nunca se conhecerá sem o auxílio da aviação. Mas para isso precisamos de motores. Sem a fábrica nacional seríamos apenas poetas ou sonhadores. Sómente a vibração dos nossos motores despertará o gigante adormecido.

Ao espírito do presidente Getúlio Vargas, os caminhos do futuro estão abertos. Ele sabe ver e prever. Aquela fábrica que ele visitou ontem é apenas a pedra fundamental de uma nova era. E' o berço de nosso destino. E' a grande escola de formação do novo Brasil, que herdando as tradições de Guzmão e Santos Dumont se lança no espaço com sua vibração, com sua vida para dias melhores, com uma confiança infinita como infinito é o seu horizonte.

OS ALEMÃES sonhavam ocupar o Brasil

(Pelo nosso colaborador Sanson Carrasco)

Ao ser proposta ao General Mitre, então Presidente da República Argentina, a fundação duma cátedra de Literatura Sul-americana, rejeitou a idéia, baseando-se em que não existia tal Literatura "Sul-americana". Sim — disse — havia livros escritos por hispano-americanos, mas nada mais; porque não existia nenhum ideal comum a toda a sua produção literária. Hoje em dia, o problema se apresenta de novo, embora em forma um tanto diferente: Existe uma Literatura Latino-americana? Os que o negam, argumentam ser bastante raro, salvo certas exceções, um escritor a ser conhecido e estimado fora de sua própria Pátria, ou, ao mais, fora dum determinado grupo de países, vizinhos todos eles. Pois bem, si barreiras de tal altura separam, entre si, os distintos países onde se fala espanhol, podemos dizer que uma muralha, quasi chinês, separa a literatura brasileira do público hispano-americano. Nem sequer as traduções do português ao espanhol tem servido de muito a este respeito; e é por isto, que medidas como a recente implantação do ensinamento do Português na Argentina, não-de ser tanto melhor acolhidas quanto os países da América Latina estão cada vez mais ligados por um destino comum, e por ser a Literatura um dos meios melhores para se conhecerem entre si.

Entre todas as obras primas da Literatura Brasileira, um livro que merece ser conhecido melhor na Hispano-América é a novela de Graça Aranha "Canaan", publicada em 1906, o "annus mirabilis" da literatura brasileira, em que também viu a luz o livro de Euclides da Cunha "Os sertões". O ano 1906 é para o Brasil o que 1942 (ano da aparição de "Don Segundo Sombra", "Dona Bárbara" e "La Voragine" é para os países da Hispano-América: a data da fundação da novela nacional. Graça Aranha (como Euclides da Cunha) logrou então o que Guiraldes, Gallegos e Rivera lograram dez e oito anos mais tarde. O primeiro deixou os salões e cafés da grande cidade para descobrir o interior do país como tema literário. Mas isto não o bastava para se criar uma autêntica novela nacional. Já houve, com anterioridade, autores brasileiros que escreveram das grandezas naturais de seus "sertões" e selvas. Não houve quem comparou a primitiva poesia brasileira aos catálogos dos vendedores de sementes? Mas agora essas glórias naturais vistas por primeira vez com olhos de artistas, recebendo a devida justiça. E o mesmo que acontece com o campo, acontece com o povo. Sob o feitiço do indianismo, Taunay e outros escritores encheram muitas páginas, exaltando o equívale dos "Índios de Opera Italiana" de que nos faltou o escritor uruguaio Magariños Cervantes. Graça Aranha nos apresentou, pelo contrário, a sociedade de Cachoeiro em forma tão viva e verdadeira como o fizeram alguns dos grandes escritores europeus de seus povos respectivos.

"Canaan" possui muitos títulos de grandeza, apesar de seus evidentes e inegáveis defeitos: a composição, por exemplo, não era um dos pontos fortes de Graça Aranha. Ha pouco movimento na ação da novela, e o pouco que ha é bastante errático. Uma certa indecisão difunde-se por todo o livro, abalroando-o todo, especialmente ao final onde a nevoa se tornou tão intensa que os críticos literários se esforçaram em vão para penetrá-la. Na verdade, parece como si a sua exuberância de linguagem precisava de certa repressão, em mais dum caso.

Porém, "Canaan" sobressai, apesar de todas estas debilidades, em grande parte, talvez, devido também a elas. Ha já trinta e sete anos que foi escrito, tempo curto para as condições européas, mas bastante longo para o Brasil, onde, durante as últimas décadas, em contraste com os séculos anteriores, as mudanças foram caleidoscópicas. "Canaan" tem sido devorado por uma quantas gerações brasileiras, tendo passado pela dura prova de toda a obra prima: algo significa para as gerações sucessivas, embora os temas de então se achem tão mortos como o próprio Graça Aranha. Sucede que o nosso autor tratou de problemas que estão ainda hoje tão vivos como em sua época; a imigração, a assimilação dos imigrantes, a colonização interior e o estabelecimento de bons governos. Mas estes são problemas de caráter puramente brasileiro, sendo de competência dos naturais discutí-los. Para mim, como europeu, em meio da segunda guerra mundial contra a Alemanha, ha outro aspecto de "Canaan" que tem especial interesse: a luz lançada por seu autor sobre o problema afilítico e angustioso das duas Alemanhas, de cuja solução dependem não só a paz da Europa, mas também a da América Latina.

As duas Alemanhas estão representadas no "Canaan" por Milkau e Lenz, Milkau é o bom alemão, cansado da Europa e, particularmente, da Alemanha; é um pacifista, odiando a Alemanha prussiana de Bismarck e do Kaiser Guilherme; o que ele busca no Brasil, no regaço de sua exuberante e tropical natureza, é a paz. Milkau possui a sentimentalidade, falta de sentido prático e de vontade de poderio, que constituem a debilidade característica da "outra Alemanha" a que permitiu a de Bismarck a Hitler ganhar o predomínio político e conservá-lo. Eis o que diz: "Percebe o conjunto da natureza, e agrupamento de serem, as múltiplas e infinitas formas da matéria no Cosmos, como um todo único, apoiado na mais pequena molécula por uma coesão de forças, por uma reciproca e incessante transmutação, por um sistema de equilíbrio, terna aliança para o todo. O mundo, é uma expressão de harmonia e amor universal".

Lenz, pelo contrário, é um tipo muito diferente. Pertence à casta militar prussiana, achando-se imbuído do Nietzscheismo da época. O Nietzsche admirado por Lenz não é aquele que mostrava seu desprezo pelos alemães e, forma tal como não se recordava igual desde os dias de Heine, mas o Nietzsche cujo busto Hitler colocou em seu gabinete, o Nietzsche glorificando o Poder como si fosse o Direito. O poder é eterno — diz Lenz — e não desaparecerá nunca: sempre dominará o escravo. A civilização com que a Democracia sonha é, em realidade, uma negação de toda civilização, de todos os vínculos da vida mesma. O homem tem de ser forte. E aquele que, um bom dia, chegar a adquirir consciência de sua própria personalidade, aquele que renunciar a satisfação de seus desejos, aquele que criar um mundo para si com a opulência da poesia mágica, desfrutando-o, e aquele que for a flor mesma da força e da beleza: esse eu digo, será Senhor".

A teoria racista de Lenz é a própria dessas idéias. Mostra-nos o que os antecessores de Hitler, em 1906, pensavam dos brasileiros e, de modo implícito, de todos os demais latino-americanos. "O que se tem feito é quasi nada, e até isso é devido aos europeus. O brasileiro não é elemento de progresso: é um híbrido e a Civilização nunca será realizada por raças inferiores... Veja-se a História.

Porém, ja falamos bastante de História. Olhem agora o futuro, o futuro do Brasil, tal e como Lenz o via: "A lei de vida e o destino deste país são estes: Devemos renovar a esta nação e esparharmos por toda ela: cobri-la com os nossos corpos brancos, tornando-a grande por toda a eternidade".

Quem são esses alemães cujos corpos brancos estão destinados a proteger o Brasil? Com são? Que Milkau nos dê a resposta. Está passando o primeiro dia de seu estágio em Cachoeiro, achando-se jantando com os empregados da casa. O aposento está quasi desmobilado: os seus muros branqueados estão desprovidos de todo adorno. Os criados, como si fossem máquinas, como soldados, serviam a hoste de empregados, que comiam em silêncio. Em todos seus rostos tão distintos uns dos outros, uns velhos e enrugados e outros jovens, com uma adolescência perpétua, notava-se a determinação a cumprir qualquer prático, a avançar dentro do harmonioso conjunto duma só unidade. Milkau poderia descobrir, nesta reunião de alemães, o tipo provincial e militar, base da tenacidade e servilismo que reduziram à pura imposição tudo que sua raça possuiu alguma vez, em forma de elevação moral e de beleza. Onde estava a Alemanha Sagrada, asilo doce do Gênio? Não é preciso seguirmos mais longe... Estamos contemplando os antepassados das Tropas de Assalto de Hitler.

A total indecisão de "Canaan" impediu que Graça Aranha nos oferecesse uma solução clara de problema das duas Alemanhas. Ha, em verdade, uma espécie de conversão, por parte de Lenz, ao ponto de vista de Milkau; mas o final de ambos é tão incerto como o estado de espírito do próprio Graça Aranha naquela época. Mas este não precisou do muito tempo para encontrar seu caminho. Em 1914 a Alemanha atacou a Bélgica. Graça Aranha, falando com todo o prestígio que lhe dava o seu cargo na Alta Corte de Justiça Internacional de Haia, atacou duramente os métodos bélicos alemães, contrários ao Direito Internacional, fundou a Liga Brasileira Pro-Alíados, sendo um dos que mais contribuíram para fazer o Brasil entrar na guerra do lado daqueles. Os Latinos-Americanos devem lembrar tudo isto quando lêrem, ou relêrem, "Canaan".

(Copyright by "Atlantic-Pacific Press Agency").

Como fracassou a primeira tentativa de invasão

Londres, abril — Diversas versões, algumas de caráter mais ou menos fantásticos, têm aparecido na imprensa de todo o mundo sobre a maneira como se teria processado o fracasso da primeira tentativa de invasão destas Ilhas realizada pelos alemães. As esferas oficiais inglesas sempre se mostraram reservadas a este respeito, parece que alinhando a questão como segredo militar.

Volta agora a circular rumores quanto à proximidade de uma nova tentativa alemã, e realmente parece que Hitler, como recurso de desespero ou não, pensa desfazer a ação, que estava primitivamente catalogada na agenda do Alto Comando alemão para agosto do ano passado, dentro dos próximos 90 dias, isto é, até a entrada da primavera o mais tardar. Assunto sempre atual no desenvolvimento deste surpreendente conflito internacional, relatarei hoje, de acordo com o testemunho de refugiados que alcançaram Londres partindo dos batidos portos de invasão do litoral francês da Mancha, uma versão verossímil e muito provável do que aconteceu ao

Até o mês de setembro, os alemães foram concentrando centenas de milhares de soldados Antuérpia, Rotterdam, Ostende, Calais, Boulogne e Dunquerque. Grandes quantidades de provisões e equipamento, assim como tanques e canhões, foram levados para os portos e armazéns. Depois, seguiram-se as barcaças e navios de pequeno calado, carregados de material bélico.

Nos portos de Ostende, Calais, e Boulogne, milhares de soldados foram embarcados, completamente equipados, nas barcaças, a maior parte das quais haviam sido trazidas da Alemanha pelos canais. À noite, pequenos vapores e barcações do tipo FERRY, todos atestados de tropas ou equipamento, acompanhando as sinuosidades da costa, desceram da Noruega, Dinamarca e Holanda.

Alguns dos FERRIES, barcaças, equipadas com motores de alto poder, vieram dos portos bálticos. O avanço destes barcos era lento, pois sempre entravam nos por-

por José Maria SA'MANO

tos antes de amanhecer, afim de escaparem à constante vigilância das patrulhas aéreas inglesas do Mar do Norte.

IMPACTOS DIRETOS

Centenas de embarcações de todos os tipos estavam nos portos planejada para a noites de 15 ou 16 de setembro.

As tropas eram ensaiadas previamente em "tática de desembarque e invasão". Cada noite, alguns destacamentos eram levados a várias milhas ao largo dos portos e, completamente equipados, realizavam desembarques em vários pontos "defendidos" ao litoral da França, da Bélgica ou da Holanda.

Da ação, participavam aeroplanos, e paraquedistas eram lançados das nuvens. Foi então que a R.A.F. meteu uma mão no jogo. Quando uma das "forças de invasão" estava prestes a realizar um exercício de desembarque no litoral entre Dunquerque e Boulogne, caiu a primeira bomba. Os aviadores ingleses conseguiram muitos impactos diretos

e causaram centenas de baixas entre as fileiras alemãs.

Algumas noites depois, um comboio de "invasores", que deixava Dunquerque para realizar manobras, topou com um campo de minas lançado algumas horas antes pela R. A. F.

INCENDIOS

Novamente ocorreram pesadas baixas. A entrada para o porto ficou parcialmente bloqueada por um navio posto ao fundo.

Barcaças que abrigavam tropas em vários portos foram bombardeadas e afundadas, e os armazéns portuários atestados de armamento e munição foram incendiados.

Um grande depósito de munição no porto de Calais recebeu um impacto direto de uma bomba pesada. Irromperam incêndios em diversas partes do porto e da cidade, os quais continuaram por vários dias, sempre renovados pelas ações da R. A. F.

Num dos RAIDS uma tropa alemã foi colhida no momento em que transportava TANKS para barcaças especialmente construídas para o seu transporte. Pesadas bombas caíram no cais e em vá-

rias barcaças, afundando-as ou incendiando-as. Centenas de soldados foram mortos. A maior parte dos carros de assalto jazem hoje no fundo do porto, ainda dentro de seus transportes. Os depósitos de gasolina, incendiados, espalharam o fogo pelas docas, tudo destruindo em plena noite.

Boulogne, desde então, cessou praticamente de existir como porto, tão sérios foram os prejuízos, aproximadamente o mesmo acontecendo com Dunquerque, posições estas que foram virtualmente abandonadas pelos alemães, conforme há pouco se divulgou. Durante muitos dias, os bombeiros, auxiliados pelos soldados, trabalharam na extinção dos focos de incêndio. Frequentemente, horas depois que as explosões das bombas lançadas pela R. A. F. cessavam, novos incêndios, acompanhados de explosões de bombas de tempo, ocorriam.

As comunicações ferroviárias com a Alemanha ficaram em estado caótico. Em muitos lugares, as pontes saltaram e grandes trechos da linha foram destruídos. Os hospitais dos portos de invasão

Continua na 4a página

O novo acadêmico

Enfim quantas surpresas geralmente encerra um pleito acadêmico — Menotti Del Picchia, já está aspirando os ares da imortalidade literária. Com a sua eleição, a Academia Brasileira abriu a porta ao candidato que apresentava títulos indisputáveis para pertencer “à la maison”. E ele entrou sereno e impecável, com a familiaridade de quem ia-se mover na jurisdição própria do seu espírito. Por sua vez, os eleitores que lhe sufragaram o nome, garantindo-lhe a vitória, poderão ficar tranquilos quanto à justiça e à probidade da eleição: não terão que postumamente prestar contas à posteridade de uma preferência inexplicável ou inescusável. Erram as Academias quando se tornam inacessíveis aos valores autenticamente representativos de sua época, preferidos por pretensas notabilidades que mal conseguem sobreviver à pompa dos seus funerais e não logram deixar às gerações futuras o segredo dos seus triunfos. Não são raros tais casos: no cemitério dessas glórias misteriosas a curiosidade dos vivos descobre muitos túmulos sem uma lápide sequer para as identificar.

Menotti Del Picchia saboreou a vitória como somente os poetas e as crianças sabem inebriar-se desses momentos inefáveis da vida, intraduzíveis para a maioria dos homens. Os poetas gozam a consagração da sua musa nos êxtases de luminosa e transcendental inocência, que lhes confere a faculdade suprema, o dom divinatório, no mundo aéreo da poesia.

Menotti Del Picchia, não dissimulando a emoção de sua entrada no “Petit-Trianon”, foi fiel à aspiração de imortalidade, a que se rende o artista. Porque se revê nas imagens de uma juventude perpétua, todo o artista de alta sensibilidade aspira à sobrevivência e encontra nesse apetite de duração o consolo melhor contra o destino inapelável. Mas o céu da fama, como dizia o velho Unamuno, é pequeno, oferecendo pouco espaço a todos quantos têm sede de perenidade. As criaturas privilegiadas, unidas da graça semi-divina, vão brilhar nesse esquivo firmamento; outras, mens bafejadas por aquela graça, atravessam a existência como astros apagados. Os homens quotidianos, que observam do seu mirante, as maliciosas flutuações do efêmero e do eterno; compreendemos a alegria das estrelas que podem resplender no céu de Unamuno.

Nos quarenta volumes que formam a bagagem literária do novo acadêmico, o leitor tem diante de si um panorama cortado de perspectivas no encontro amável com o poeta, o ensaísta, o romancista e prosador. Nessa paisagem de opulentos coloridos, o poeta estará sempre onipresente. O sinal que o individualiza é a efusão do talento lírico. Confidente e intérprete de almas sensíveis, dotado daquela força de adivinhação e expressão que constitui o domínio da ciência do amor nos poetas da universal escola de Menotti Del Picchia, o autor de “Juca Mulato” e “Máscaras” nutre seus poemas de vibratil substância humana. Esvasiada desse conteúdo emocional, a poesia decal do seu poder de encantação. O poeta lírico — e Menotti Del Picchia é um dos grandes do nosso tempo — afirma-se pela ilusão de cumplicidade apaixonada que instila nos corações. O verdadeiro poeta exerce um olímpico charlatanismo; em seus versos há recursos, metamorfoses, transfigurações e remédios para todos os estados de alma.

Em Menotti Del Picchia o “influxo divino”, de que falava Horácio, não cessou de caracterizar o mistério da criação poética. A inspiração, nas horas dos seus apelos noturnos, segredou-lhe alguns dos mais belos poemas. Foi essa melodia, que brota do fundo da natureza humana, para aligeirar e embelezar a vida, que lhe franqueou o acesso à cadeira de Xavier Marques.

ANDRÉ CARRAZZONI

Que tem o Brasil para oferecer?

por HENRY ALBERT PHILLIPS

Nova Iorque, abril — (Por via aérea) — No dia em que Getúlio Vargas declarou guerra ao Eixo e o Brasil se tornou nosso aliado, um amigo me fez esta pergunta, que estava no espírito de muitos norte-americanos: “Que tem o Brasil para oferecer?” Meu amigo sabia que eu estava em condições de responder categoricamente a essa pergunta, pois há pouco tempo fiz uma longa viagem de estudos pelo Brasil.

— Que tem o Brasil para oferecer? — repeti. — Muito! Não poderia estar melhor equipado para o papel de nosso aliado.

Penetrei profundamente na região amazônica e vi milhares, os calculados 20 milhões de seringueiras nativas, cujo precioso latex será colhido por um exército de 50 mil trabalhadores. Viajei vários dias pelo vasto Estado de Minas Gerais, onde a terra é rica em minerais de urgente necessidade para os aliados. Vi a maior reserva de ferro no mundo, além de amplos depósitos de bauxita, manganês, magnésio, minério de cromo, mica, diamantes industriais e cristal de rocha. Foi conduzido através de acres inteiros ocupados pelas novas instalações de fabricação do aço em Volta Redonda, que estão sendo construídas cooperativamente por capital brasileiro e 25 milhões de dólares de crédito do nosso Export-Import Bank. Volta Redonda está se preparando para produzir 350.000 toneladas por ano de material ferroviário, navios e material de guerra. Voel 12.000 milhas sobre o Brasil: ao longo da linha da costa de cerca de 4 mil milhas, que precisa ser defendida contra a constante ameaça submarina seguindo o curso de grandes rios que poderiam fornecer eletricidade a todo o continente com o seu excesso de força hidráulica; sobre pastos cheios de gado, quase tão grandes como os da Argentina; e sobre um vasto interior tropical em condições de fornecer tudo o que perdemos com a tomada das Índias Orientais.

Em outras palavras, eu encontrei no Brasil um dos países mais ricamente dotados do mundo.

Três dos produtos brasileiros merecem especial consideração, porque satisfazem urgentes necessidades das Nações Unidas. Vejamos primeiro o caso da nossa mais importante necessidade: a borracha para a guerra no próximo ano nos será mais preciosa do que todos os bilhões em ouro que nos tempos de paz ficam guardados em Port Knox.

O Brasil é o único país no mundo que pode começar a fornecer essa borracha. O ministro João Alberto Lins e Barros, Coordenador da Mobilização Econômica Brasileira, informa-nos que 50 mil ou mais trabalhadores estão sendo enviados ao Amazonas o mais depressa possível, e o financiamento é feito em conjunto pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos. Ele acrescenta significativamente: “Havemos de encontrar transportes, na falta dos navios afundados pelos submarinos inimigos. Os homens devem ser levados às florestas de seringueira que ficam a quase 3.000 milhas do local onde vivem”. O ministro João Alberto negociou com armadores norte-americanos a construção de barcas e outras embarcações para esse fim.

A tarefa de colher o latex nas selvas é um empreendimento considerável e ariscado. Para ajudar a assegurar-lhe o sucesso, engenheiros norte-americanos estão cooperando onde e quando se torna necessário, e auxiliam uma campanha sistemática, sanitária e científica da borracha. Assim, a produção do Brasil poderá desempenhar uma grande parte na vitória final das Nações Unidas.

Em seguida, vejamos a situação no que diz respeito ao ferro e ao aço. Desde a proclamação da República, há mais de cinquenta anos, o Brasil vem procurando resolver o seu problema do ferro e do aço. Pareceria fácil, uma vez que ele tem a maior reserva de ferro do mundo: 12 bilhões de toneladas de minério, representando 23 por cento do suprimento do mundo! Mas os insucessos vieram um após outros. Enquanto isso, muitos capitalistas estrangeiros voltavam olhos cubiosos para as montanhas de minério de ferro.

Afinal, em junho de 1933, poucos meses antes do início da 2ª Guerra Mundial, engenheiros norte-americanos foram convidados a fazer um exame exaustivo das reservas de minério de ferro no Brasil. Estabeleceram planos e fizeram uma proposta: a manufatura do aço seria um empreendimento essencialmente brasileiro, utilizando-se um máximo de 50 por cento de matérias primas brasileiras e empregando técnicos e trabalhadores brasileiros; O Export Import Bank, dos Estados Unidos, adiantou 25.000.000 de dólares para material e equipamento com o qual engenheiros brasileiros e norte-americanos estão construindo a fábrica.

O Brasil está em condições de fornecer não somente aço, como também enormes quantidades de manganês — do qual são necessários 14 libras para dar a tempera devida em cada tonelada de aço. A produção para 1943 está calculada em 400 mil toneladas, em sua grande parte destinadas aos Estados Unidos. Em terceiro lugar — e como uma das melhores notícias que nos chegam do Brasil — vem o rápido aumento da produção industrial. Prontas medidas fo-

ram tomadas para intensificá-la. Mal se passara um mês da declaração de guerra do Brasil, o presidente Roosevelt, a pedido do presidente Vargas, enviou uma missão técnica especial ao Brasil, para o fim de ajudar o desenvolvimento de produtos que dispensassem as importações, e a conversão da indústria às necessidades de guerra.

Está-se desenvolvendo notavelmente a produção de máquinas de guerra, armamentos e a construção naval. A Wright Aeronautical Corporation cooperou na construção de uma fábrica de motores de avião, com o auxílio de fundos do “loan-lease”. Foi construída uma pequena cidade modelo de trabalhadores junto à fábrica, e também uma escola de preparação, onde os primeiros 500 maquinistas foram treinados por instrutores de Detroit.

O Brasil é o único país da América do Sul que se dedica à construção naval. Já em 1939 era iniciada a construção de uma frota de “destroyers”, e hoje o pro-

grama está em pleno andamento: aqui também os Estados Unidos colaboram, através de nossa Missão Naval.

A agricultura brasileira está também mobilizada para o esforço de guerra. Assim, vê-se agora um Brasil que não somente está ansioso por lutar, como também se investe da força econômica necessária para fazê-lo. O maior país da América do Sul está arregando suas mangas para derrotar Hitler. Getúlio Vargas — um homem prático que se transformou num chefe prudente — viu qual era o assunto de maior urgência e dedicou-se a ele, despertando o povo brasileiro para a plena compreensão de sua sua potencialidade.

Foi preciso a guerra para demonstrar que quase todos os produtos essenciais para os quais antes dependíamos da Europa, Ásia e África, podem ser encontrados perto do “saliente”, em nosso próprio hemisfério.

E é isso que o Brasil tem a oferecer-nos.”

História Antiga

“O HOMEM QUE PÓS CEM OVOS”

Tibúrcio, velho funcionário público, certa manhã ao despertar, preguiçosamente esticando as pernas e abrindo os braços, disse num bocejo abarrotado à sua carametade, que, por sua vez, também o imitava num soprano desafinado, a pensar descontente, nos indefectíveis afazeres da casa:

— Acabo de ter um sonho tão nitidamente perfeito que, não fora a concepção absurda da coisa, seria capaz de estar agora a procura de um ovo que havia posto!

A mulherzinha voltou-se rápida para o marido e disse-lhe com os olhos esgazeados:

— Então você pôs um ovo?!...

— Não, minha querida e ingenua bonequinha; eu não pôs ovo algum! Eu disse que estive sonhando, há pouquinho, o absurdo de ter posto um ovo!

— Ahãh!!!...

Em todo caso e por via das dúvidas a Tibúrcia desconfiada lançou alguns olhares por toda a cama e saiu meio nervosa a cuspir-se para pronunciar, numa exclamação, o nome do marido: “esse Tii...búr...cio!...”

Alguns meses mais tarde chega a casa do velho funcionário um senhor desconhecido, circunspeto, barbado e gorducho, com um grande envelope lacrado que lhe entrega apresentando-se emissário de um notável colecionador de coisas raras, lá pelas plagas longínquas do Mediterrâneo.

Tibúrcio muito solícito o convidou a sentar-se em sua modesta saleta e tratou de verificar o que continha o misterioso invólucro.

A proporção que lia os documentos que lhe eram endereçados, ia-se estampando em seu rosto uma expressão de espanto... por fim, disse meio exaltado ao personagem estranho:

— Meu caro senhor, eu não pôs ovo algum; nem um ovo quanto mais cem ovos! Que história é esta de conceder-me vantagens excelsas para viver sob a proteção do seu velho amigo e companheiro de orgias, em um museu de coisas raras?!

— Pois todo mundo, pelo menos por onde tenho passado, — disse o emissário, — comenta o fato extraordinário de o senhor ter posto cem ovos.

O meu velho amigo não se importará de gastar tanto quanto fôr exigido, contando que o senhor faça parte da sua coleção universalmente conhecida.

A esta altura entra a carametade do Tibúrcio, que ouvia a conversa através da porta entreaberta e explica meio contrafeita: — Tiburcinho, meu amor, isto foi coisa da Escolástica, nossa vizinha, a quem eu disse, muito em segredo, que você tinha posto um ovo... em sonho...

Certamente ela transmitiu à Valtrique que o ovo era verdadeiro e, como você sabe, esta disse àquela serem dois, àquela àquela outra que era três e assim a notícia deve ser chegado ao Mediterrâneo com cem ovos.

— Com cem ovos não senhora, — retorquiu o visitante desconhecido — com 99 soube o meu prezado amigo; mas porque não havia ele de completar os 100 quando só faltava um?!

Tibúrcio olhou a sua querida bonequinha inocente, olhou o gajo barbudo e sentenciou!

— Volte, meu caro emissário fantasista. O sr. certamente nada tem que ver com a história; mas diga ao seu amigo que os cem ovos da notícia que o impressionou são frutos dos habitantes imperfeitos deste planeta. Extranho que ele desconheça isto. Boa viagem, passe bem!

Falando depois consigo mesmo, Tibúrcio murmurou:

— Bem me recomendou o Camisola: “Com mulher ingenua e homem-creança, muito cuidado quando falar”.

E acariciando o queixo, pensativo:

— Quem foi que me contou uma história semelhante...

“Quem conta um conto”...

A. CABRAL JOR.

CARTAZES DO DIA

HOJE DOMINGO HOJE
Cine ODEON Cine Imperial

—(O LIDER DOS CINEMAS)—
FONE: 1.587

—(O SEU CINEMA)—
FONE 1.587

A'S 2 HORAS
COLOSSAL MATINE'E
PROGRAMA:

A'S 2 HORAS
MATINE'E DO BARULHO
PROGRAMA:

FILME JORNAL N. 130—DFB

- 1—TERRA CARIOCA—Completo Nacional DFB
- 2 — LONTRAS BRINCALHONAS—Short.
- 3—NO REINO DAS FORMIGAS—Desenho colorido.

Teu nome é Paixão
com Dorothy LAMOUR—Robert PRESTON e Preston FOSTER

IV
Amor é coisa rara
Comédia com BUSTER KEATON
(o campeão da cara amarrada)

3—Treme o proprio sólo... Fogem os camponeses!... Que aconteceu?—Aí vêm os

5—Eis... de volta! HOPALONG CASSIDY (William Boyd) em Piratas à Cavalô

3 Homens Máus
com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kenedy e Jane Wiman

6—Continuação do maior seriado de todos os tempos.

4—O seriado das mil e uma emoções—9° e 10° episodios.

Dom Winslow na marinha
com DON TERRY—ANNE NAGEL—CLAIRE DODD—JOHN LITEL.

Don Wislow na Marinha
com Don TERRY e Anne Nagel

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)
PREÇOS: Cr\$ 2,00—1,50 e 1,00

(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
Preços: Cr.\$ 2,00—1,50

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON CINE IMPERIAL
às 6,30 e 8,45 horas A'S 5,15 e 7,30 HORAS

Um envolvente romance musical que jamais esqueceréis! Amando, cantando; assim devolve-nos a METRO: O REI E A RAINHA DA CANÇÃO. «Nelson e Jeanette». Bailados suntuosos!... Músicas maravilhosas!... Romance adorável!... Cenários deslumbrantes!... Um colorido encantador!... Assim é

DIVINO TORMENTO

com JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY

NO PROGRAMA

- 1—PARACATU'—CIDADE MONUMENTO—Nacional DFB
- 2—MOMENTOS DE ENCANTOS—Short colorido
- 3—NOTÍCIAS DO DIA—Atualidades do momento.

CENSURA LIVRE

PREÇOS:—ODEON: às 6 112 Cr\$ 3,30 (único) às 8,45 Cr\$ 3,30 e 2,00—GERAL (ambas sessões) 1,00.
IMPERIAL: Cr\$ 3,30—2,00.—Imposto incluso.

Legislação Federal

DECRETO N. 11.910 — DE 17 DE MARÇO DE 1943

Concede reconhecimento, sob inspeção permanente, ao curso ginásial do Colégio Coração de Jesus, com sede em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos do artigo 72, da lei orgânica do ensino secundário decreta:

Art. 1º — É concedido reconhecimento, sob regime de inspeção permanente, ao curso ginásial do Colégio Coração de Jesus, com sede em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 17 de março de 1943, 122º da Independência e 55º da República.
GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema

Moveis de Imbuia ou Pinho

Aceita-se encomendas - Perfeição e Rapidez

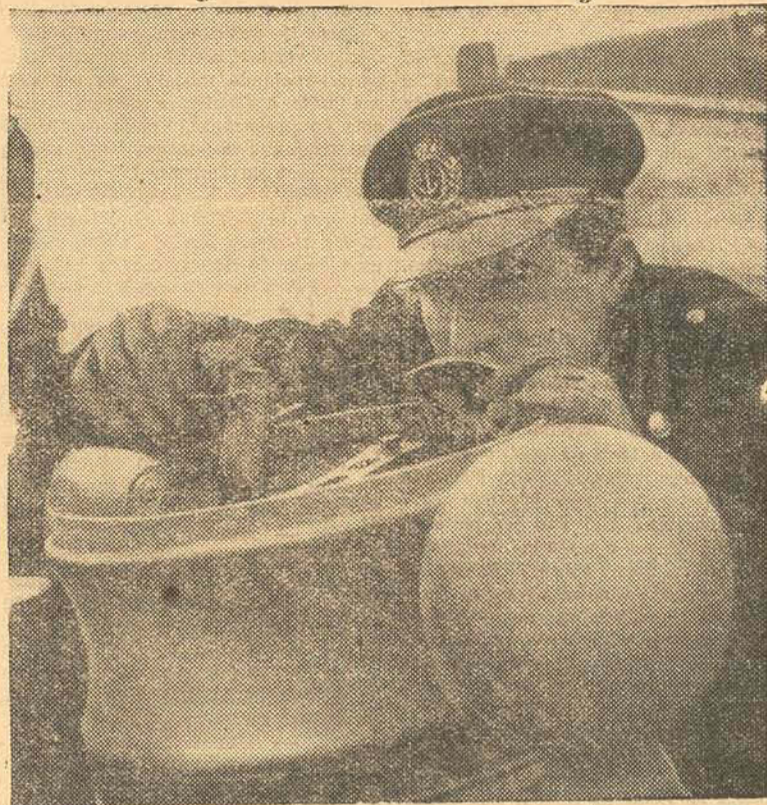
Carneiro & Irmão

Rua Conselheiro Mafra N. 72
Florianópolis

Quantos submarinos

têm a Alemanha?

O "ultimo cartucho" do Reich não dará resultados satisfatórios



Também há remédio para os submarinos

diversidade: talvez não mais de três: de alto mar ou transoceânicos, de cruzeiro e de costa. Possivelmente, nada mais que o primeiro e o ultimo tipos.

Os submarinos transoceânicos alemães são de 1.060 toneladas de deslocamento (classe U-77), tem um raio de ação de três meses sem re-abastecimento, velocidade de 18 nós em superfície e 9 submergidos, e 6 torpedos de 21 polegadas.

Os de cruzeiro, "sea-going class", têm 517 toneladas de deslocamento, cinco torpedos, e uma velocidade de dez e seis nós e meio em superfície.

Os de costa deslocam 250 toneladas, levam tres tubos lança-torpedos têm uma velocidade de 17 nós, podendo submergir-se até 100 metros. Embora existam tipos menores que estes ultimos, por exemplo o finlandes Saukko, de cem toneladas, estes submarinos alemães podem ser considerados como unidades realmente de bolso. O seu periodo de construção, pelo siste-

ma de pre-fabricação, deve ser muito reduzido. E o limite de imersão indica um grande reforço no casco para suportar a pressão.

Possivelmente, a maior parte dos submarinos construídos na Alemanha e nos países ocupados são deste tipo costeiro, fazendo eles subir a cifra total a mais de 500.

Mas, no entanto, isto significa um desesperado esforço dos nazis para por em relevo tudo que são capazes de fazer na guerra submarina. Todo o dinheiro a uma carta? Talvez, como o jogador que espera resarcir-se, mediante uma suprema mudança de sorte.

Porém, outra determinação, não menos decidida, opõe-se a esta, sendo mais consequente com a propria doutrina desde o principio da guerra: a dos Aliados para conservarem o dominio do mar: dominio de que a Luftwaffe se julgava capaz, um dia, de arrebatá-lhes, e com que agora sonha o novo comandante em chefe da Frota Nazista almirante Karl Doenitz.

As unidades anti-submarinas, destroyers, corvetas, trawlers, lanchas antisubmarinas e aviões do Comando das Costas, são agora mais numerosos de que nunca.

Também os Aliados constróem, e pelo sistema de pre-fabricação, barcos mercantes para substituírem os afundados, e navios de combate para defenderem esses barcos mercantes.

Os aparelhos e métodos existentes para descobrir e destruir os submarinos foram aperfeiçoados até ao incrível. Uma comissão, a da Guerra Anti-submarina do Ministério da Guerra, estuda outros novos.

Tudo isso torna cada vez mais

difícil a caça à esprieta pelos submarinos alemães. Outrossim, deve-se ter presente que atualmente se constróem submarinos com mais rapidez que submarinistas. Esta especialidade requer longa preparação e condições especiais, e os comandantes dos submarinos alemães atuais deixam bastante que desejar, no que diz respeito a idoneidade. Há pouco tempo, o comandante dum submarino afundado foi feito prisioneiro, e este procedia da arma de Aviação Naval, tendo-a abandonado poucas semanas antes.

E Hitler sofre esta escassez de pessoal submarino precisamente

quando os métodos de combater os submarinos são mais perfeitos, e o geito em manejar estes mais imprescindível.

Os nazis jogam muito à carta submarina, parecendo, porém, que não levam as de ganhar nela.

Pelo momento, pode-se adiantar que os ultimos algarismos de barcos mercantes aliados afundados não correspondem ao esforço nazista, não sendo superiores aos dos meses anteriores.

E uma prova da densidade dos submarinos alemães no Atlantico não ser suficientemente espessa para constituir, nem ainda, uma barreira de descoberta, ou da pouca eficacia da arma ser devida à impericia de suas tripulações, é o fato dum barco desmantelado, com velocidade reduzidissima, ter podido atravessar o Atlantico, desde Dakar a Nova York, sem os submarinos de Karl Doenitz terem podido evitá-lo.

Parece que Hitler terá que pedir explicações também a seu novo Almirante!

CRISTO!

A PROFECIA

Preciosas telas, verdes palmas, flores
Cobrem a larga estrada de São:
Jesus assôma: "Hosana! a multidão
Ergue festivo brado de louvores.

Em ira ardendo, os fariseus traidores
Fremem d'inveja, ouvindo a aclamação;
E a Cristo dizem: — "Manda, e calarão
Os teus discipulos, Mestre, êsses clamores".

Mas o Senhor lhes torna com brandura:
— Si essas voces calassem, subiria
Das pedras mór clamor à excelsa Altura".

E à cidade olhando, após, dizia,
Banhado em triste pranto d'amargura:
Ah! quanta mágua e dôr terás n'um dia!"

DELMINDA SILVEIRA

A VERÔNICA

Humilde, manso toma a Cruz e ascende
Do Calvário o aspérrimo caminho,
O mártir sem confôrto, sem carinho
Nessa amargura que sua alma rende.

A impia multidão que tanto o ofende,
Impele-o pelo solo montezinho,
Da frente, ao penetrar de cada espinho,
O rubro sangue em perlas se desprende.

Um coração piedoso alfim encontra:
Uma mulher que áquela dura afronta
Bálsamo trás consolador e grato.

Ela enxuga-lhe o rosto ensanguentado,
E na toalha fica-lhe estampado
Do bom Jesus o nítido retrato!

DELMINDA SILVEIRA

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

WALTER SANTOS

A efemeride de hoje assina a a passagem do aniversario natalicio do estimado conterraneo sr. Walter Santos, proprietario do conceituado «SALÃO COMER-CIAL».

O distinto aniversariante que goza de um vasto circulo de amizades, será por tão auspiciosa data muito cumprimentado.

CARLOS HUMBERTO

Completa hoje seu segundo aniversario natalicio o menino Carlos-Alberto, filho do dr. Ilmar Corrêa e de d. Lilá Pederneras Corrêa.

O galante aniversariante é o encanto do lar dos seus pais, casal illustre da sociedade florianopolitana e também é a alegria do vovô carinhoso nosso distinto amigo dr. Humberto Pederneras.

A caminha do Carlos-Humberto val encher-se, naturalmente, de bibelots, trenziños, aviões e de bonitos livros de histórias.

Na Alemanha foi destituído um Almirante. Não cumpriu nada de tudo que prometeu a seu senhor e a seu povo, fracassando em todos os mares. Trata-se do célebre Raeder, o Tirpitz desta guerra, o nazi que era grande amigo de Hitler, e até há pouco tempo Comandante em Chefe da Frota Alemã.

Não conseguiu bloquear a Inglaterra: não pôde deter os comboios do Artico, apesar de ter concentrado toda sua superficie, o grande parte de sua aviação e submarinos, nos fiords do Cabo Norte; seu fracasso culmina no fiasco sofrido ao não interceptar o descomunal comboio enviado por americanos e ingleses ao Norte da Africa.

Seu Fuehrer colocou o R. I. P. sobre sua carreira.

Vem substituído por Karl Doenitz, um inimigo fanático da Inglaterra, onde esteve prisioneiro durante a Primeira Guerra Mundial, e donde foi repatriado como louco em 1918. Mas, além de ser nazi, inimigo da Inglaterra, e... ex-louco, o Almirante Doenitz é um perito e um decidido partidário da guerra submarina.

E isto quer dizer, simplesmente, não que a Alemanha mudou de tática, desde que sempre praticou a submarina, mas que, desde este momento, dedicará todo o seu esforço a cortar as linhas de comunicação dos Aliados mediante os submersíveis.

Será este o ultimo cartucho? Seria dizer muito: porém os sintomas são significantes.

Desde logo, disto depende tudo para os nazis. As arterias de Murmansk, do Atlantico, do Golfo de Pérsico e do Norte da Africa, são para os Aliados a energia que permitirá derrotar o monstro. E isto o sabem bem.

Os sintomas da Alemanha jogar a esta carta são os seguintes: Primeiro, a nomeação do novo chefe da frota: a mentalidade e a especialidade dum comandante em chefe sempre dão uma ideia da direção duma tática. Segundo, o esforço que, como é sabido, estão realizando os nazis, na construção de submarinos. Lançamos ao mar, em vinte-e-oito portos, desde Trondheim até Fiume. Segundo algarismos revelados pelas proprias autoridades aliadas, os alemães constróem submarinos duas vezes mais rapidamente que os perdem.

Supõe-se que possuem, atualmente, 500 ou 600 submarinos de todas as classes. Isto quer dizer que há, constantemente, no mar, pelo menos cento e cincoenta: no Artico, no Mediterraneo e no Atlantico. Serão suficientes? Até o momento, os fatos não o confirmam.

As partes destes submarinos são pre-fabricadas, sendo depois montadas nos estaleiros. Não somente os motores, baterias e aparelhos mas também os cascos.

Por conseguinte, os tipos devem ser standard, e de muito reduzida

O relatório da Cia. de Seguros Aliança da Bahia

A Cia. de Seguros Aliança da Bahia vem, ano a ano, apresentando apreciável surto progressista, crescendo consideravelmente seus negocios. As suas responsabilidades em 1942 foram de 4.999.477.500,58 cruzeiros, tendo a receita arrecadada sido de 70.681.048,20.

Sempre com a máxima lisura e presteza a Cia. Aliança da Bahia tem efetuado os pagamentos dos sinistros, fator primordial do acatamento e conceito que goza até no estrangeiro. No decurso de 1942 efetuaram pagamentos de sinistros no valor de 17.059.151,90 cruzeiros contra 7.526.313,52 no decorrer de 1941. Presentemente a Cia. Aliança da Bahia possui 74 prélios e 10 extensas áreas de terras, representando o valor de 30.488.152,80.

Procurando, num gesto patriótico e de acendrado amor ao Brasil, cooperar no esforço de guerra, essa companhia adquiriu, espontaneamente, 1 milhão de cruzeiros em bonus de guerra. Digno dos maiores encômios é essa atitude, que bem reflete o elevado espírito de brasilidade de sua diretoria, á cuja frente se encontra a figura dinâmica do dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, que com os ilustrados srs. Francisco de Sá, Anísio Massora, Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu dirigem essa importante organização seguradora.

Aos seus funcionários foi distribuida a importancia de 356.680 cruzeiros, como gratificação especial, sendo o dividendo que é o 66º distribuído a razão de 300 cruzeiros para cada ação, num total de 2.700.000,00. Possui a reterida companhia... 18.806.166,50 cruzeiros de titulos da dívida pública federal, dispondo nos Bancos, Caixas Economicas Federais e em caixa a quantia de 26.377.038,40 cruzeiros, o que assegura perfeitamente os direitos de seus clientes.

Estão empregados 2.575.347,30 cruzeiros em ações de Bancos, Cias. de Seguros e sociedades anônimas, alcançando os empréstimos concedidas a 2.263.550,00 cruzeiros.

Nesta capital a Cia. de Seguros da Bahia tem confiado seus negocios a acatada firma Campos Lobo & Cia., que goza de merecido conceito e relêvo no comercio local.

À diretoria da Cia. Aliança da Bahia e aos seus dignos representantes, em Florianopolis, apresentamos efusivos cumprimentos pelo notavel progresso, que vem se verificando em seus negocios.

Como fracassou a primeira tentativa

Continuação da 2ª pagina

e das cercanias foram requisitados pelo comando alemão.

E desde então não se alterou a atmosfera de terror assim criada nestes portos. Os oficiais alemães prometeram que os danos seriam reparados e compensados em breve dos bolsos dos ingleses "agora à beira do colapso"... Os civis que sobram da evacuação se abrigam como podem, cada noite. "CONFIANÇA"

Entre os jovens alemães que ficaram guarnecendo os portos há certa atmosfera de confiança, e eles falam com relativa despreocupação sobre o futuro aniquilamento da Inglaterra, mas os mais velhos não participam do seu animo. Prometeram-lhes muito, e eles estão ficando cansados da guerra; de outra parte, os bombardeios efetuados pela R. A.F., que parece cada vez mais agressiva, tem causado o seu efeito tanto no oficiais como nos soldados.

Hitler, porém, continua ainda a ser considerado por muitos um deus que há de cumprir tudo quanto prometeu.

Para conservar o animo abalado das tropas, a propaganda alemã

recorreu a uma campanha de rumores. Dizem que a Itália, assim que esmagar o poderio inglês no Mediterraneo e tomar o Egipto e o canal de Suez, reunirá todo o seu poderio à máquina alemã. A Rússia está pronta a marchar contra a Inglaterra assim que Hitler der a ordem. A América nada poderá fazer, pois está imobilizada pelo Japão. Os propagandistas insinuam também que a invasão da Inglaterra já não é necessária. Circulam boatos, pelos portos da França, Bélgica e Holanda de que os ingleses, à beira do colapso, fazem DEMARCHES de paz, que são recusadas. Chegaram mesmo a espalhar histórias de que uma parte considerável da Escóssia e o norte da Inglaterra estão em poder da Alemanha, tendo as forças invasoras partido da Noruega.

Nos portos ocupados, os nazistas encenam paradas de "prisioneiros ingleses" que, de acordo com os rumores circulantes, foram enviados da Inglaterra pelas forças alemãs de invasão.

Quando os alemães invadiram a França, apoderaram-se em depósitos, de um sem-número de uni-

formes ingleses, com os quais vestem hos membros da policia alemã apresentados como prisioneiros ingleses, em seus desfiles pelas ruas. Os homens escolhidos sabem falar inglês e durante estas "demonstrações" são proibidos de expressar-se em alemão.

Quero para o banho de meu filho, o melhor do mundo, e por isso sempre uso

Sabonete de Reuter

e mais puro sabonete que existe para a hygiene infantil.



OS JOGOS DE HOJE ESPLENDOR E DECADENCIA DO REMO EM SANTA CATARINA

RIO
Fluminense X Vasco da Gama
S. PAULO
Corinthians X SPR
S. Paulo X Jabaquara
Palmeiras X Comercial
Portuguesa de Esportes X Ipiranga
FORTALEZA
Fluminense X Ferroviario
MARANHÃO
Moto Clube X Sampaio Correia
RECIFE
Nautico X Flamengo
S. SALVADOR
S. C. Baía X Galicia
GOIAZ
Goiano X Navegação
BELO HORIZONTE
Campeonato inicio da FMF
Cruzeiro X Atlético Mineiro
Siderurgica X America
7 de Setembro X Avante
CURITIBA
Comercial X Brasil
Coritiba X Britania
SANTA CATARINA
BLUMENAU
Concordia X America
Bandeirante X Blumenauense
JOINVILE
Campeonato inicio
FLORIANOPOLIS
SACO DOS LIMÕES
Ipiranga X Malaria
BUENOS AIRES
Independiente X Estudantes de La Plata
Chacaritas Junior X Quilmes
PARAGUAI
Libertá X Assuncion
LISBOA (PORTUGAL)
Vera Cruz X S. C. Lisboa

O Campeonato Joinvilense

Realiza se hoje o campeonato inicio da Liga Joinvilense de Futebol.

O local dos jogos será o gramado do CAXIAS e terá a participação dos clubes AMERICA, CAXIAS, AFONSO PENA, e S. LUIZ.

Excursão a Sambaqui

Hoje o IATE CLUBE FLORIANOPOLIS realizará interessante excursão a Sambaqui.

Jurandir continuará no Flamengo

RIO, 10 — Jurandir terminará contrato com o FLAMENGO na próxima quarta-feira. Propalava-se nas rodas esportivas de que Jurandir irá para o CORINTIANS. Mas segundo informações colhidas pela imprensa local, o arqueiro do campeão da cidade continuará, por mais 2 anos, renovando, assim, seu contrato com o FLAMENGO.

Baldonado no Flamengo

RIO, 10 — As demarches procedidas pelo FLAMENGO com o veterano e titular da seleção argentina, Baldonado, continuam em grande adiantamento, falando-se já que o grande crack argentino chegará terça-feira próxima aqui, afim de assinar contrato com o FLAMENGO.

UM "TIENTO"

S. PAULO, 10 — Sastre entrevistado pela reportagem de um jornal local, declarou que contra o PALMEIRAS irá fazer um "tiento" e o resto Leonidas fará.

Aprovado o quadro de juizes

RIO, 10 — Foi aprovado pela FMF o novo quadro de juizes dessa federação.

EDITAL Iate Clube Florianopolis

Departamento Técnico

De ordem do sr. Vice-Comodoro, levo ao conhecimento dos interessados que, se acha aberta a inscrição para a regata a realizar-se em 18 de abril, na qual será disputada a Taça COPA DAS AMERICAS.

As inscrições encerrar-se-ão ás 17 horas do proximo dia 15 do corrente, podendo os interessados obter os respectivos formulários com o Secretario do Departamento Técnico.

Somente poderão tomar parte na competição os socios que estiverem em dia para com a Teseuraria do Clube.

Florianopolis, 10 de abril de 1943.

ARNOLDO SUAREZ CUNEO

Secretario do Departamento Técnico.



Causa tristeza observar o modo como, de uns tempos para cá são comentadas as competições nauticas em nossa terra, principalmente nesta pitoresca ilha, privilegiada pela natureza, servida por duas amplas e magnificas baías, pois verifica-se, quasi que de um modo geral um desprezo incompreensivel e que não se justifica.

— Confesso que, procurando desinterrar o que ha de mais digno, honroso e glorioso para a historia do esporte catarinense, estas linhas me saem da pena com a profunda magôa, de vez que, elas se destinam a chamar a atenção de nossa esbelta mocidade, cheia de vigor, mas, deixando-se levar pela pratica de esportes sem grande expressão para a perfeita formação da cultura-fisica, menos preza o remo, a natação, o esporte nautico, deixando esquecidos, quasi que abandonados os nossos tradicionais clubes que, em tempos não muito remotos, foram instalados nesta ilha, como também em cidades outras de nosso Estado: os veteranos RIACHUELO e MARTINELLI; ALDO LUZ, BARROZO, MARCILIO DIAS, LAMEGO, CRUZEIRO DO SUL, ATLANTICO, CACHOEIRA, AMERICA e IPIRANGA, todos representando inauditos esforços da entusiastica geração passada.

— O remo, o esporte lazer de nossa antiga sociedade, iniciado nesta ilha por um grupo de legitimos e estorçados sportemen, como foram: Dr. Altamiro Guimarães, dr. Waldemiro Sales, José Gil, Mario C. Silva, Alvaro Caideira, dr. Aroldo Pederneiras, Liborio Soncini, Aroldo Callado, Raul Simoni, Acioli Vasconcelos, major Mario Gomes, João Batista da Costa Pereira, Luiz Carvalho, João Sousa, Joaquim Enes Torres, Aré Manebach, comandante Caiado Govêa, Lucio Carneiro, Alfredo Muier, Reinaldo Moellman, Hugo Moellman, Osvaldo Moellman, e tantos outros, não deve desaparecer, não deve ser despresado, não deve sucumbir porque o remo catarinense já tem suas honrosas tradições, glorias que, atastados os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, outros não possuem iguaes.

— Conven lembrar que foi desta ilha, ha pouco menos de sete anos que partiram, com destino a Europa, para as difficilimas e serias competições Olimpicas Internacionais, em Berlim, representando com galhardia a raça brasileira, enchendo de orgulho a nossa terra natal, ostentando em seus esbeltos peitos catarinenses o emblema nacional, as sa-

rosantas côres "verde e amarelo", foram cinco rapazes, modestos e simples como todo bom "barriga-verde" sem alardes, sem intervenção de politica esportiva, sem proteção alguma dos maiores que dirigem o esporte nautico nacional; foram cinco rapazes reconhecidamente capazes, escolhidos entre os melhores reinadores brasileiros para integrarem uma das equipes nacionais, revestidos de uma responsabilidades repletos de entusiasmo e amor ao remo, de pertença a formação de cultura fisica; foram cinco moços que, exprimiam o quanto o remo, o esporte nautico é proveitoso, util e salutar; foram cinco jovens catarinenses, campeões do remo por varias vezes, não só entre os clubes desta ilha, como dos de nosso Estado, bem como de outros Estados da Federação, e sobretudo campeões brasileiros do remo em 1936. Esses cinco heróis ainda aí estão entre nós, mal disfarçando as suas tristezas, seus desapontamentos porque, como bem poucos, estão sentindo o esmorecimento nautico catarinense, a indifença da nossa mocidade e dos maiores de nossos clubes, são eles: Orlando Cunha, Otavio Aguiar, Joaquim Oliveira, Aurelio Sabino e Decio Couto.

Desperta, mocidade "barriga verde", mãos aos remos, fé no esporte nautico, o unico que te poderá servir, o melhor para te proporcionar perfeita cultura fisica. Não permitas que desapareçam as melhores tradições esportivas de tua terra; organisa tua equipe afim de que, como ha mais de 20 anos passados nossas competições nauticas tenham o mesmo brilho, o mesmo entusiasmo, os mesmos encantos, quando viamos nossas baías coalhadas de embarcações, os trapiches apinhados de torcedores, o rebocador Florianopolis, o vapor Ana, a lancha S. Francisco, escaleres e botes, cheios de familias, moços e moças. Façamos voltar as nossas regatas de 15 de novembro e de 21 de abril, para mais tarde, a exemplo do que atualmente se faz com o futebol, convidarmos os clubes nauticos de outros Estados a virem em nossas baías sentirem os musculos de aço dos marujos de nossa querida terra que já deu homens do mar como Francisco Martinelli, Marcilio Dias, almirante Henrique Boiteux, almirante José Pinto da Luz, almirante Arnaldo Pinto da Luz, almirante José Justino Proença e inumeros outros que tanto ilustraram e elevaram nossa estremecida terra natal.

R. H. F.

PAGINA DE BLUMENAU

Direção de Raul Osmundo Dutra — Travessa 4 de Fevereiro

SUCURSAL DE "A GAZETA"
Com o título acima, os nossos prezados colegas da Sucursal de "A Notícia", de Joinville, vigoroso órgão da imprensa catarinense notificaram a instalação da nossa sucursal.

Sensibilizados pelos conceitos emitidos "Página de Blumenau", cuja orientação trilhará lado a lado, com sua prestigiosa colega de Joinville, em prol da boa imprensa, no Vale do Itajaí, apresenta aos distintos jornalistas A. Xavier, Adamastor P. Gomes e Cap. Euclides de Castro, pioneiros de A NOTÍCIA, em Blumenau, o seu muito obrigado.

NOTAS FORENSES

Reassumi, dia 1º do corrente, sua elevada função de Juiz de Direito da Comarca o integro magistrado dr. Oscar Leitão, que se achava afastado, em gozo de férias.

S. Excia. durante aquele período foi substituído pelo dr. Eduardo Domingos da Silva, ilustre Juiz Substituto a 4ª Circunscrição Judiciária do Estado.

Dentro os muitos e volumosos processos em andamento, já se acha em mãos de S. Excia. o sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, para sentença final, o processo a que responde o indigitado indivíduo A. Hostin, que, no dia 9 de novembro de 1942, a-fim-de roubar, degolou barba e friamente o velho Jacó Kleh.

SNOOKER "CAMPEÃO"

Desusado foi o movimento sábado, último, quando da inauguração do modelar snooker, "Campeão", instalado em prédio completamente remodelado, à rua 15 de Novembro n. 1.090, próximo à Casa Flecher.

Conforme observamos a sua instalação, além de moderníssima, prima pelo conforto e elegância, oferecendo assim aos milhares de aficionados blumenauenses desse interessante divertimento, um estabelecimento a altura dos nossos fóros de povo progressista.

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o anúncio inserido em outro local.

EM PRÓL DA NOSSA AVIAÇÃO

Inegavelmente, o nosso Aéreo Clube, é instituição das mais prestigiosas no seio da família blumenauense, dada as suas grandes finalidades cívicas e patrióticas.

A frente desse pugilo de abnegados, entre tantos nomes dignos e respeitáveis, exaltamos o do bravo piloto aviador Dauto Caneparo, instrutor e iniciador dessa extraordinária obra.

Embora novel ainda, já apresenta, o Aéreo Clube de Blumenau, apreciável contribuição na formação de

pilotos aviadores.

Em dias da semana finda, o distinto aspirante aviador Macedo de Almeida, aqui, chegou pilotando um avião do Correio Aéreo Nacional, conduzindo o dr. Clovis Bulcão Viana, 1º tenente do Quadro de Saúde da Aeronáutica, a-fim-de inspecionar os pilotos e novos alunos do Aéreo Clube local.

E, ao que nos informam, os resultados desses exames, foram satisfatórios.

Aos rapazes, pois, do Aéreo Clube de Blumenau, valorosos pilotos do Brasil de amanhã, as sinceras felicitações de "Página de Blumenau".

finda, a data natalícia da senhorinha Loni Ligia Kobarg, aplicada aluna do Curso Fundamental do Instituto de Educação "Sagrada Família".

Por este motivo, foi muito comprimentada por suas inúmeras colegas e amiguinhas.

VIAJANTES

Tte. Mário Guedes

De passagem para Porto União, acompanhado de sua excelentíssima família, esteve nesta cidade, o sr. Tte. Mário Guedes, recentemente nomeado pela Interventoria para exercer as elevadas funções de prefeito daquele prospero município serrano.

Si V. S., deseja um terno quer de tecido nacional ou estrangeiro. Bem confeccionado. Elegante e Moderno. Recurre a

Alfaiataria "ELITE"

a lider em Blumenau — R. 15 de Novembro, 472

CALÇAMENTO DA TRAV. 4 DE FEVEREIRO

Causou grande impressão a atitude do sr. Virgílio Dias Junior, que, apesar de ingentes esforços, conseguiu licença, conjuntamente com outros proprietários, para o calçamento da Travessia 4 de Fevereiro.

Felizmente os poderes municipais, jamais deixaram de dar apoio ou auxílio, a tudo que venha de encontro aos interesses públicos.

O GRANDE HOTEL

Blumenau, cujo dinamismo de seus filhos e dos que convivem, ligados aos mesmos ideais de progresso e grandeza são sobejamente conhecidos além das fronteiras estaduais, projeta a realização de outra grande iniciativa.

A construção do grande Hotel, cuja planta é simplesmente deslumbrante, com os seus cinco andares em cimento armado, e tornar-se-á o orgulho dos blumenauenses. Só um espírito moço, dinâmico e desassombrado, poderia conceber e levar a efeito uma obra colossais como a que nos referimos.

E, o que nos foi dado observar através, as plantas do projetado edifício espelham bem, o espírito dinâmico do seu idealizador sr. Walter Straess, cuja inteligência e ação, são apanágios de seu nobre caráter.

"PÁGINA DE BLUMENAU", voltará em breve ao assunto, em ampla reportagem, a-fim-de melhor informar, aos seus leitores, sobre essa obra, que, marcará indeleveis traços na história dos grandes empreendimentos realizados em Blumenau.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu, em dias da semana

S. s., que se tem revelado criterioso e esforçado administrador, já ocupou o cargo de prefeito de vários municípios catarinenses.

Ao distinto patricio "PÁGINA DE BLUMENAU", augura-lhe perenes felicidades em seu novo cargo.

JORN. JAIRO CALLADO

Em visita à nossa sucursal, esteve nesta cidade, o brilhante colega e presado diretor jornalista Jairo Callado.

S. s., cuja modestia e lucida inteligência a todos cativa, durante sua curta estada entre nós, foi alvo de sinceras e expressivas provas de amizade e consideração, por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

Snooker Campeão

A mais bem montada casa no genero—5 MESAS BRUNSWICK —Uma mesa grande especial para Campeonatos— Iluminação feérica, tipo Solar—Preços módicos—Visitem-no—Rua 15 de Novembro n. 1090—ao lado da Casa Flecher—BLUMENAU.

NOBRE GESTO

Entre o percurso, compreendido, do Bar e Café Brasil ao Café Ponto Chic, à rua 15 de Novembro, nesta cidade, domingo último, foi perdida uma carteira com a importância Cr\$ 6.950,00, pertencente a um sargento do 32º Batalhão de Caçadores.

Porém, algumas horas após, foi encontrada e restituída ao referido militar pelo sr. C. Negreiro, humilde operário da Estiva local.

Esse nobre gesto, foi recompensado pelo militar do nosso 32º B. C., com a importância de Cr\$ 500,00.

Honradez e despreendimento, são influxos dos homens dignos e superiores.

DIFUSÃO TEATRAL EM BLUMENAU

Como temos lido nos jornais de

Joinville e dessa cidade, comentários sobre o teatro de amadores local, designamos um nosso distinto auxiliar, para fazer uma reportagem, a-fim-de que pudéssemos informar aos nossos leitores tudo quanto diga respeito dessa pleiade de jovens e elementos de realce em nossa sociedade, que vem enviando esforços em prol da nacionalização, dando assim expansão a um sadio brasileiro.

"Já conhecia, por alto, os trabalhos da "Associação de Amadores Teatrais de Blumenau", pois sou intimo de seu digno presidente, sr. Capitão Euclides de Castro e também de vários membros de sua diretoria e corpo de Amadores", também fui um dos que teve a delícia de assistir a primeira representação no Teatro Carlos Gomes, sendo também um ouvinte constante dos seus programas de rádio-teatro. Mas, satisfazendo seu pedido, fui ter diretamente a sede social da A. A. T. B. Encontrei somente o diretor artístico, Célio Vidal, locutor da P. R. C.-4 e, ele, modesto como sempre, pediu-me que se entendesse com o presidente, porém como sabia que este estava viajando e não querendo perder tempo, encontrei-me então, à noite, na hora de um ensaio, com os seguintes elementos: Mauro Magalhães, diretor artístico, Almeida Lara, secretário; Vitória Regina, Marcia Miranda, Heleninha Silveira, Yara Othéro, Raquel de Azevedo e o cantor Manoel Silva.

No meio de uma alegria contagiante, disseram-me, entre outras coisas o seguinte:

"Que estavam trabalhando na P. R. C.-4, há já 3 anos e que o sentido desse trabalho era unicamente dar vasão ao seu amor à arte

e, especialmente colaborar fortemente com a campanha de nacionalização, irmanados com as autoridades e o 32º B. C. que lhes davam apoio. O sr. dr. José Ribeiro de Carvalho e o Cel. Comandante do 32º B. C. que o dissesse melhor, pois esses senhores não se cansam em estimular o trabalho patriótico da A. A. T. B.

A 4 de abril de 1942, julgaram melhor se constituir em sociedade para terem um nome com que pudessem desenvolver a sua secção de palco e, assim atuarem na rádio e palco ao mesmo tempo. Está a cargo do sr. Promotor Público, o registro de seus Estatutos, pois essa autoridade cujo nome já me referi acima, é um batalhador incansável pelas obras patrióticas.

Tiveram a grande satisfação de receber do exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, ilustre Interventor no Estado,

por intermédio do D. E. I. P., todo o apoio necessário não só para reprenarem em Blumenau como nas demais cidades do Estado, aliás, o que já estão fazendo, pois já se apresentaram em Joinville e agora vão a Itajaí dar dois espetáculos nos dias 3 e 4 do corrente.

Todo o seu corpo de amadores são pessoas de destaque na industria e no comércio local, havendo também senhoras, que não trepidam em deixar, por momento, seus labores, afim de se sacrificarem pela difusão da arte. Os momentos de descanso são sacrificados para a Associação o que, como disseram, "já se torna um prazer".

Agora o que lhes está faltando é o suficiente para aquisição de cenário próprio e de um bom guarda roupa, pois as suas peças são todas importantes e luxuosas.

Estão e vão representar exclusivamente peças comiças de autores nacionais de renome, já tendo no seu repertório, as seguintes peças: "Feitico" de Oduvaldo Viana — "Cala a boca Etelvina" e o "Ministro do Supremo" de Armando Gonzaga e o tenente Ildefonso Juvenal, da Força Policial do Estado e escritor emérito catarinense, já se comprometeu, por carta, a escrever algumas comédias para o seu repertório.

Emfim nestas poucas linhas, não seria possível se descrever toda a amavel palestra, porém, resumidamente já se pôde ter uma idéia do que seja essa agremiação tão útil e patriótica, e, sabemos, tão logo a A. A. T. B. possa adquirir seu cenário e seu guarda roupa, irá se dedicar a beneficiar as nossas instituições pias e patrióticas, como sejam: Legião Brasileira de Assistência, Cruz Vermelha, Aéros Clubes, Hospitais, Cruzada da Educação, Caixas de Escolas etc. Por isso, é de justiça que as autoridades, jornais e povo em geral auxiliem essa útil associação, que tem humanitária finalidade. Não devemos esquecer o apoio que o comércio e a industria de Blumenau tem dado e está dando a A. A. T. B., pois, aqui todos admiram e louvam os esforços desses nossos esforçados patricios que, aliás, como disseram: "Não queremos ficar inativos até nos chamarem para o front da vitória".

Com muitos risos e alegria deixei com saudades os amadores continuarem o seu ensaio. Estava finda a minha missão".

MERECIDA PROMOÇÃO

Estamos seguramente, informados de que por ato do sr. Ministro da Fazenda, acaba de ser promovido para o cargo de Coletor da 1ª. Coletoria Federal, nesta cidade, o nosso benquistado patricio sr. Alfredo Büchele.

A promoção, ora efetuada recaiu num funcionário digno e inteligente, que, há 26 anos, vem prestando relevantes serviços ao país.

Ao recém-nomeado, "Página de Blumenau", o felicita efusivamente, augurando-lhe continuas e perenes felicidades.

A CAPITAL

Apresenta as ultimas novidades em:

LINHOS—CAROÁ—CASEMIRAS—TRO-PICAIIS—CALÇADOS—CHAPÉ'US e AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

R. 15 de Novembro, 505-Fone 1107—Blumenau

Ministerio da Aeronautica

5a. ZONA AEREA

Base Aérea de Florianópolis

AVISO

1 — De ordem do sr. Tenente Coronel Aviador, Comandante, científico aos interessados ao curso de formação de oficiais da Reserva da F. A. B. e a bolsa de estudos de pilotagem nos Estados Unidos, que realizar-se-á nesta Base, às 9 horas do dia 20 do corrente, o exame da prova de Inglês dos candidatos inscritos.

2 — Os candidatos deverão satisfazer os seguintes requisitos:

- Ser brasileiro nato;
- Ter mais de 17 anos e menos de 25;
- Ser solteiro;
- Ter boa conduta;
- Ter ao menos o curso secundário, fundamental ou ginasial;
- Conhecer o idioma inglês;
- Ter cumprido com os deveres impostos pela Lei do Serviço Militar, quando maior de 18 anos e
- Ser julgado apto em inspeção de saúde para piloto militar.

3 — Os candidatos ainda não inscritos, deverão dirigir os seus requerimentos, até 15 do corrente, ao sr. Tenente Coronel Aviador Comandante da Base Aérea de Florianópolis, anexando ao requerimento os seguintes documentos:

- Certidão de registro de nascimento;
- Atestado de solteiro, passado por autoridade policial, Judicial ou duas testemunhas;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial, judicial ou dois oficiais da F. A. B., Exército ou Armada;
- Certidão de conclusão com aproveitamento de curso secundário, fundamental ou ginasial;
- Ficha de informação;
- Para melhores esclarecimentos, poderão os interessados comparecer a esta Base e obter, na secção competente, as informações que desejarem.

4 — Condução — às 6,30 que larga diariamente do mercado municipal, desta Capital.

Base Aérea de Florianópolis, em 9 de abril de 1943.

Roberto Luiz Macedo Vinhace

Aspirante Oficial Aviador, Ajudante Secretário, interino

Sensacional novidade para o nosso mundo elegante

Graças ao admirável espírito de iniciativa dos acatados comerciantes Dahil e Esperidião Amin a nossa capital já dispõe das afamadas confecções Santiago, reputadas e preferidas pela elegância, originalidade e surpreendente beleza de seus modelos.

As senhorinhas e senhoras da nossa sociedade poderão, assim, confeccionar seus vestidos, pois o corte, o modelo, as indicações tudo está desenhado no próprio tecido. Ao adquirir um corte já compra, praticamente, o próprio vestido, que pelos modelos que tivemos o ensejo de apreciar são chics, vistosos e fáceis de cortar.

E' inegavelmente uma sensacional novidade para o nosso grand-munde, esta que nos apresenta a Casa Três Irmãos, a única distribuidora das lindas confecções Santiago, que impressiona agradavelmente a pessoa mais exigente.

Essa novidade movimentou o nosso mundo feminino, e ontem já crescido era o número de senhoras e senhorinhas que acorreram à conceituada Casa Três

Irmãos, para adquirir o seu vestido.

O aniversario do Chefe da Nação

O municipio de Jaguaruna, administrado eficiente e operosamente pelo distinto edil sr. Luiz Schimiot comemorará festivamente o transcurso da data natalícia do inclito presidente Getulio Vargas, que decorre no proximo dia 16.

Damos a seguir o brilhante programa organizado:

A's 9,00 — Hasteamento do Pavilhão Nacional, no edificio da Prefeitura Municipal ao som do Hino Patrio.

A's 10 horas — Missa solene em ação de graças pela felicidade pessoal do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, oficiada pelo Rvmo. Pe. Pedro Ulrich, vigário acompanhado pelo Cero Sacro.

A's 11,50 — Assinatura pelo Sr. Prefeito, do decreto criando a escola municipal "Dr. Getulio Vargas Filho." em memoria ao seu filho diléto Chefe da Nação.

A's 13,30 Distribuição de obje-

Felicitemos os socios da Casa Três Irmãos sr. Dahil e Esperidião Amin e exma. sra viuva Tuffi Amin, pela sua esplendida iniciativa.

todas as escolas municipais, como lembrança da auspiciosa data.

A's 15,00 horas — Parada escolar, na Praça Dr. Getulio Vargas, com a presença das escolas masculina e feminina da Sede e Mixtas Costa da Lagoa, Morro Azul, Morro Bonito, Retiro, Riachinho e Sanga Grande, falando diversos oradores sobre a personalidade do inclito Presidente Getulio Vargas e o seu insigne governo. Hinos e canções patrióticas pelos escolares e pela Banda Musical "Amor à Patria".

A's 17,00 horas — Desfile das escolas pelas principais ruas da cidade.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena família. Ordenado Cr\$ 50,00. Praça Getulio Vargas n.º 26

Ritz

DENTRO DE POU- COS DIAS, SUA INAUGURAÇÃO

Um cinema para você

Para você

*As
Recordações
Favoritas
de*



**Extranha e complexa mulher
que dividiu seu coração entre
quatro amores diferentes**

MERLE
OBERON, na
interpretação
de «LYDIA»,
esse drama ro-
mântico de vi-
gorosa tessitu-
ra como ja
mais vimos an-
tes, produzido
p lo genio de
ALEXAN-
DER KOR-
DA, sob a di-
reção magis-
tral d'esse ex-
traordinario
Julien Duv-
vier, surpre-
ende e se agiganta, tornando-se uma das maiores atrizes do cinema contemporaneo, quando no papel titular daquela pelucula compõe a figura de LYDIA. Extranha e complexa mulher que amou sem brandura, dividindo seu coração entre quatro homens diferentes, para entregar-se ao mais irreal e instavel de todos, cujo egois-
mo e amor proprio só permitia amar a si mesmo.



os amores diferentes de LYDIA

Se o destino final de Lydia é mais venturoso que tragico, depois de ter per-
corrido o caminho do amor sem ensontrar felicidade, não se pode sentir mais com-
peição por ela do que pelos quatro homens que a conquistaram sem capacidade de
retê-la em seu amor.

MERLE OBERON, ALAN MARSHALL, JOSEPH COTTEN, GEORGE
REI VIS e HANS YARAY, os quatro halãs com quem ela reparte o triunfo des-
se celuloide, interpretam o drama mais excepcional dos ultimos tempos, cuja lem-
brança duradoura ficará na memoria de todos, logo depois que o UNITED AR-
TISTS apresentar na tela do CINE RITZ, dentro de breves dias, essa sugestiva
produção, que ainda conta no seu elenco com a participação de Edna May Oliver,
Sara Argood, John Holliday e Frank Conlan.

**PARA
BREVE**

**Lutemos! Lutemos com tudo que está em
nós! E que Deus de-
fenda o Direito e a
Justiça!**

Esta não é sómente uma guerra de sol-
dados! E' tambem a guerra do povo e deve
ser lutada, não sómente nos campos de bata-
lha, mas nas cidades e vilas, nas fábricas e
nas fazendas; nas casas e no coração de to-

do o homem, mulher e cri-
ança que ama a liberdade.
Enterremos os nossos mortos,
mas não o esqueceremos.
Muito ao contrário, eles nos
inspirarão, e áqueles que se
uniram a nós, na determina-
ção inquebrantavel de liber-
tarmo-nos da tirania e do ter-
ror que nos ameaça.

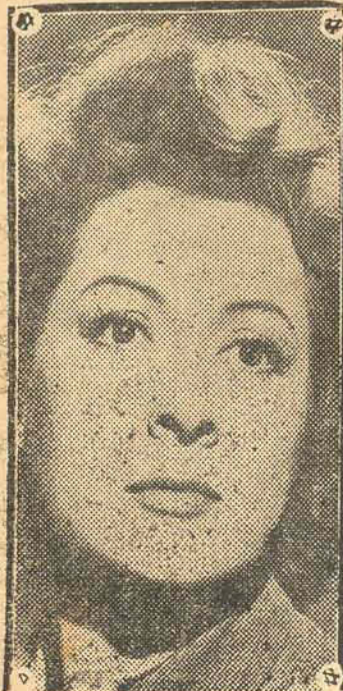
Esta é a guerra do po-
vo! E' a nossá guerra!

Rosa de Esperança...

Não deixe de ver... O
filme mais empolgante por
ser o mais humano.

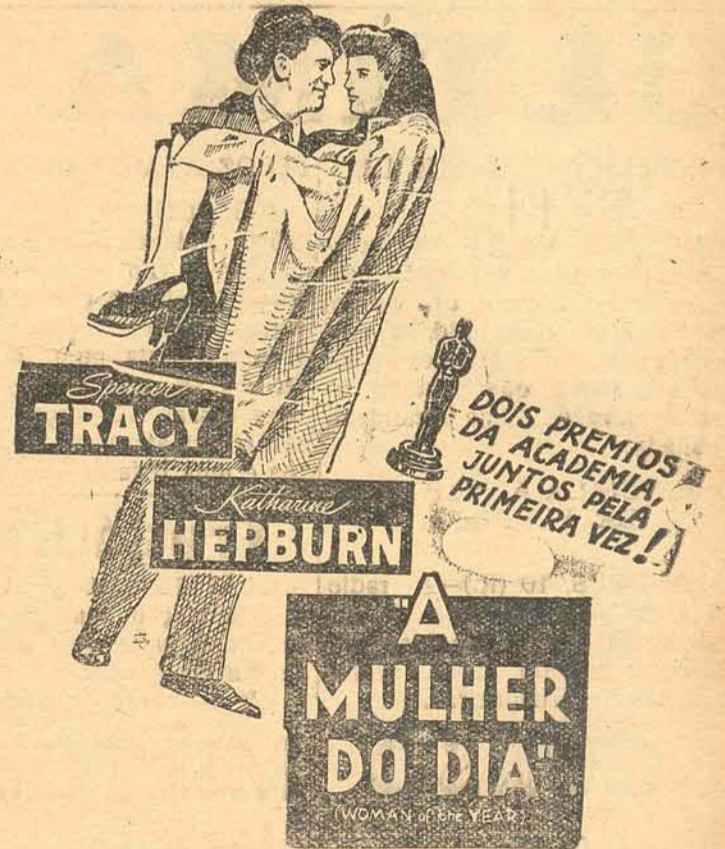
Simplesmente, no meio
da tormenta da guerra, a vi-
da de uma familia inglesa
numa aldeia inglesa.

Nada mais simples—na-
da mais singelamente humano—nada mais profunda-
mente dramático—nada mais transcendentemente
belo!



GREER GARSON

AGUARDAI O ROMANCE DE
PALPITANTE ATUALIDADE!
Greer GARSON Walter PIDGEON
'ROSA de ESPERANÇA'
MRS. MINIVER
O MAIOR ESPETACULO DE TODOS OS TEMPOS!



O que disseram alguns jornais...

«...MRS. MINIVER» é um dos maiores films
desta geração...»—Movie Editor.

«...MRS. MINIVER» é um fiime -cheio de bele-
za e compreensão da alma humana...» The New
York Sun.

«...Muitos filmes foram feitos para demonstrar o
heroismo de um povo e sua luza, mas nenhum
conseguiu a eloquência e dramatização da bata-
lha da Inglaterra, como mostra esta pelucula...»
—New York Herald.

«...MRS. MINIVER» é um dos maiores filmes ja-
mais feito. Cpm isso foi dito tudo o que se po-
deria dizer sobre essa grandiosa pelucula Não
podemos achar termos mais eloquentes do que
esse...»

New York World Telegram,

Duzentos aparelhos aliados bombardearam a base nazista de Sfax

Boris Assumiu o Governo

Duisburg atacada pela Raf

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 11 de Abril de 1943

A covardia do anonimato

Varias pessoas se queixam de que ultimamente, pelo Correio, tem recebido, cartas anonimas, quando não são recortes de jornais, com anotações pífidas, traçadas á margem.

Vimos, por exemplo, tres dessas covardes agressões, dirigidas a uma pessoa que nos merece toda a confiança e que goza da estima geral da gente de bem.

Os envelopes azues, com endereço disfarçado e selados com 20 centavos são invariavelmente subscritos pela mesma e perversa pessoa.

Felizmente, o autor dessa covardia já está sendo devidamente vigiado, para que, em proximos dias, seja completamente desmascarado.

E' que os escrevinhadores anonimos sempre deixam um rastro que a sua maldade não pode esconder...

O fato não é único, pois, como dissemos, são varias as pessoas que vem sendo vítimas dessa maldade, que bem revela o instinto maléfico dos sinistros individuos, que possuindo vida emporcalhada e tomando atitudes indignas em determinadas ocasiões, julgam que devam repartir com os outros os seus revezes e certos desgostos íntimos...

E.

ATAQUE A DUISBURG

LONDRES, 10 (R.)—A cidade mais atingida pelo bombardeio da Raf foi Duisburg, na Alemanha.

Balanço de vítimas

ESTOCOLMO, 11 (R.)—Segundo a propaganda alemã e o correspondente em Berlim do órgão «quisling» sueco «Dagsposten» o ataque aéreo anglo-norte-americano contra Antuerpia causou 2.007 mortos, 603 feridos e 1.303 desaparecidos.

Aberta uma rota para o petroleo

MOSCOU, 11 (R.)—Um despacho de Astrakan informa que foi aberta uma importante rota para o petroleo, pelo Volga, tendo chegado já o primeiro grupo de navios procedentes de Baku, trazendo dezenas de milhares de toneladas de combustível para os aviões, tratores e outras aplicações industriais.

CONTRA SFAX

ARGEL, 10 (R.)—Duzentos aparelhos aliados estão atacando o porto de Sfax com incrível violencia.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA

Ante-ontem, ás 7 horas da manhã, foi assaltada a residencia da sra. d. Apolonia de tal, de nacionalidade polaca e moradora á rua São Francisco.

O desconhecido foi surpreendido forçando uma janéla dos fundos da referida residencia, por pessoas da visinhança e conseguiu escapar.

Vestia terno marron, camisa azul esportes, calçado preto sem chapéu e levava uma pasta. A policia teve conhecimento do fato.

BORIS NO GOVERNO!

ANKARA, 10 (R.)—O rei Boris assumiu a chefia do governo bulgaro—informa um comunicado urgente de Sofia.

A sede do 5º Batalhão de Engenharia

O presidente da Republica assinou um decreto lei transferindo de Curitiba para Porto União, a sede do 5º Batalhão de Engenharia.

JÁ CHEGARAM AS AFAMADAS CONFECCOES SANTIAGO, QUE SOMENTE SERÃO VENDIDAS PELA Casa Tres Irmãos, unica distribuidora

ULTIMA HORA

REPELIDOS AO SUL DE BALAKLEYA

MOSCOU, 10 (R.)—Um boletim suplementar, divulgado pela radio local, informa que ao sul de Balakleya uma unidade russa repeliu vários ataques da infantaria alemã, que tentava irromper através duma localidade habitada.

ANUNCIADA A CAPTURA DE FONDOUK

LONDRES, 10 (R.)—A radio de Argel anunciou que tropas anglo-americanas capturaram Fondouk fazendo, ainda, várias centenas de prisioneiros.

FEROZ ATAQUE GERMANICO

MOSCOU, 10 (R.)—Quasi 3.000 soldados da infantaria germanica, no setor de Balakleya, apoiados por 20 tanks, foram, ontem, lançados pelo comando nazista num dos mais ferozes ataques contra as posições russas. As forças soviéticas contra-atacaram pelos flancos e uma batalha desenvolveu-se, num constante vae-e-vem. Após violentos combates, corpo a corpo, os alemães se retiraram desordenadamente. Os nazistas deixaram, nessa ação, mais de 1.000 mortos estendidos no campo da luta, bem como numerosos tanks destruidos.

Tragédia em Curitiba!

CURITIBA, 10 (A Gazeta)—A população inteira mostra-se consternada com a tragédia de ontem á noite. A's 19 horas, quando um ca-

Rainha O melhor aliamento para os fracos e convalescentes.

se, num constante vae-e-vem. Após violentos combates, corpo a corpo, os alemães se retiraram desordenadamente. Os nazistas deixaram, nessa ação, mais de 1.000 mortos estendidos no campo da luta, bem como numerosos tanks destruidos.

A criança desequilibrou-se e, projetando-se no espaço, foi cair morta aos pés dos progenitores. Os transeuntes ficaram estarcidos. A infeliz mãe agarrou-se desesperadamente ao cadaver da criança.

Distinção a um catarinense

O nosso distinto conterraneo engenheiro José Born acaba de receber o diploma de membro da «The National Geographic Society», de Washington.

Geografo dos mais estudiosos e competentes, conhecedor profundo dos problemas geograficos de Santa Catarina, o sr. José Born vem de ter premiado, lá fóra, seu esforço, sua dedicação ao trabalho e uma excepcional constancia.

A honrosa distinção da renomada sociedade de cientifica norte-americana recalva em quem bem a merecia.

CURSO MILTON

O Curso Milton, estabelecimento de ensino que se impôs em nossa capital, integrado como está no espirito renovador do Brasil, reiniciará na segunda quinzena de Abril as suas aulas, no novo prédio á Praça 15 de Novembro n. 11, onde funcionam atualmente o Instituto Médico Legal e o Serviço de Registro de Estrangeiros.

Além dos cursos de português, inglês, datilografia e taquígrafia, terá ainda cursos de pintura e radiotelegrafia.

ERASTO MACEDO

Faz anos hoje, o sr. Erasto Macedo, digno e correto secretário do Consulado Americano neste Estado.

Cavalheiro dotado de excepcionais qualidades, conta esse nosso estimado patricio, com grande circulo de amizades nesta Capital.

Sempre pronto e solícito a atender a quantos o procuram o sr. Erasto Macedo, soube catar a simpatia de todas razão pela qual, ha de receber, hoje, inumeras provas de amizade por parte de seus amigos.

A's manifestações de que será hoje alvo o aniversariante, juntamos as nossas, com os desejos de felicidades ininterruptas.

Anunciem em A GAZETA



EMPRESTE À SUA ELEGÂNCIA A PERSONALIDADE DE SEUS DOTES, CONFECCIONANDO OS SEUS PRÓPRIOS VESTIDOS!

○ CORTE, o modelo, as indicações... tudo está desenhado no próprio tecido. Ao comprar um corte, a senhora já adquire, praticamente, o próprio vestido! Examine esta novidade sensacional!

Confecções SANTIAGO
(MODELOS DESENHADOS NO PRÓPRIO TECIDO)
Distribuidoras Exclusivas:

CASA TRÊS IRMÃOS
RUA FELIPPE SCHMIDT Nº 22 TELEFONE 1101
FLORIANÓPOLIS